

X CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



PIBIC/CNPq/UFPA-2013

JUREMAS BRANCAS (*Piptadenia stipulacea* (Benth.) Ducke) PRODUTORAS DE PROGÊNIES INERMES, E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS COM E SEM ACÚLEOS

Mileny Galdino da Silva¹, Olaf Andreas Bakke²

RESUMO

A flora da Caatinga produz muitos recursos, porém algumas espécies são aculeadas e de difícil manejo, como a jurema branca (*Piptadenia stipulacea*), árvore endêmica xerófila produtora de forragem e lenha. Porém, há juremas brancas com poucos acúleos ou inermes e menos agressivas. Este estudo verificou a existência de juremas brancas geradoras de progênies inermes, estimou o respectivo percentual destas progênies para cada matriz, e comparou o crescimento de mudas de 125 dias de idade com e sem acúleos em um experimento inteiramente casualizado com 15 tratamentos (10 matrizes sem e 5 com acúleos). Todas as matrizes, em especial as sem acúleos, produziram progênies inermes (15 a 68%). As mudas inermes foram menores (21,26 cm e 1,86 mm de altura e diâmetro médios, respectivamente) do que as com acúleos (32,00 cm e 2,68 mm, respectivamente). A matriz Msem10 se destacou, pois produziu 64% de progênie inerme com, respectivamente, 31,96 cm e 2,45 mm de altura e diâmetro médios, valores semelhantes aos da sua progênie aculeada, não superados pelos das progênies inermes das outras matrizes, e condizentes aos relatados na literatura. Assim, há matrizes de jurema branca geradoras de quantidade significativa de mudas inermes de boa qualidade.

Palavras-chave: sementes melhoradas; seleção de matrizes; teste de progênie.

Juremas brancas (*Piptadenia stipulacea* (Benth.) Ducke) capable to produce thornless progenies, and initial growth of thorny and thornless seedlings

ABSTRACT

The Caatinga flora produces many resources, however some species are thorny and difficult to manage, such as jurema branca (*Pitadenia stipulacea*), an endemic xerophilous tree that produces forage and firewood. Nonetheless, there are juremas brancas bearing none or few thorns and less aggressive. This study verified the existence of jurema branca trees capable to produce thornless progenies, estimated the respective percentage of these progenies for each tree, and compared the growth of thorny and thornless seedlings in a completely randomized design with 15 treatments (10 thornless trees and 5 thorny trees). All trees, especially the thornless ones, produced thornless progenies (15 to 68%). In general, the thornless seedlings were smaller (21.26 cm and 1.86 mm mean height and diameter, respectively) than their thorny counterparts (32.00 cm and 2.68 mm). The Msem10 tree excelled as 64% of its progenies were thornless and averaged 31.96 cm high and 2.45 mm in diameter, values similar to the observed for their thorny progeny, surpassed by none of the thornless progenies of the other trees, and within the range reported in the literature. So, there are jurema branca trees capable to generate a significant amount of good quality thornless seedlings.

Keywords: genetically improved seeds; tree selection; progeny test.

¹Aluna do Curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPA, Patos, PB, e-mail: milenysilva@gmail.com.

¹Engenheiro Agrônomo, Professor. Ph.D., Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPA, Patos, PB, e-mail: obakke@ufpa.edu.br *Autor para correspondência.

